



São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Quinta - feira, 24, Sexta, 25 e Segunda - feira, 28 de dezembro de 2020

Edição N° 210

www.datamercantil.com.br

Veja o que abre e o que fecha na **fase vermelha** durante feriado em SP



O governo de São Paulo decidiu mover todas as regiões do estado para a fase vermelha, a mais restritiva do plano de contenção da pandemia do novo coronavírus, durante os feriados de Natal e do Ano-Novo.

A decisão, anunciada na terça-feira (22), afeta comércio e serviços durante os dias 25, 26 e 27 de dezembro e 1º, 2 e 3 de janeiro. Nos dias 24 e 31 de dezembro, o funcionamento dos estabelecimentos segue os protocolos da fase amarela e não deve ser alterado.

Veja o que fecha na fase vermelha.

Shopping centers, galerias e estabelecimentos congêneres Comércio Serviços em geral Bares, restaurantes

e similares Salões de beleza e barbearias Academias e centros de ginástica Eventos, convenções e atividades culturais, como cinemas e teatros Concessionárias Seguem funcionando, mediante protocolos de higiene e distanciamento.

Atividades religiosas, como missas e cultos Supermercados, padarias e açougues Serviços de saúde, inclusive farmácias e clínicas, além de hospitais Transportadoras, oficinas de automóveis e motos, postos de gasolina Serviços de transporte público Bancos Pet shops Nas últimas quatro semanas, São Paulo registrou um salto de 54% do número de casos e de 34% nos óbitos. A taxa de isolamento social também caiu nas últimas semanas, se-

gundo pesquisa do Datafolha. Com isso, o governo teme que um aumento de casos graves volte a pressionar o sistema de saúde, o que pode levar à falta de assistência médica adequada e mais mortes.

Embora viagens ainda sejam permitidas na fase vermelha, algumas cidades estão impondo barreiras para evitar uma maior circulação de pessoas, que pode elevar o contágio pelo coronavírus Sars-CoV-2.

As cidades da Baixada Santista, litoral sul de São Paulo, vão fechar as praias de toda a região nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro, segundo anúncio feito nesta quarta-feira (23) pelo Condesp (Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista). Folhapress

Economia



Governo prevê corte de até R\$ 20 bi para cumprir teto em 2021

Página - 03

Emprego formal tem melhor resultado da série histórica em novembro

Página - 03

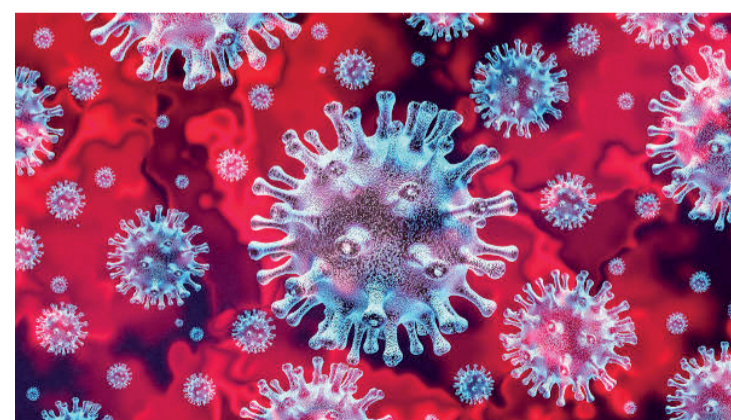
Política



Câmara aprova texto-base de projeto que cria novas regras cambiais

Página - 04

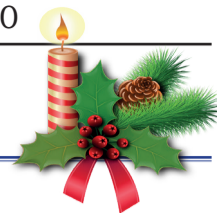
Saúde



Pessoas que tiveram covid-19 podem ser reinfectadas, diz Fiocruz

Página - 06

No Mundo



França reabre fronteiras com o Reino Unido, mas demora em testes revolta caminhoneiros



Com a reabertura do porto de Dover, na madrugada desta quarta (23), o Reino Unido começou a sair do isolamento em relação aos vizinhos europeus. O bloqueio foi determinado no fim de semana, para conter uma nova cepa do coronavírus, suspeita de ser mais contagiosa.

Pela primeira vez desde domingo (20), vários veículos de passageiros puderam cruzar o canal da Mancha e chegaram ao porto de Calais, na França.

No entanto será preciso de vários dias para que a situação se normalize. Na noite de terça (22), havia cerca de 4.000 caminhões parados perto do porto de Dover, e mais 3.000 em um aeroporto desativado nos arredores, es-

perando para fazer a travessia, geralmente de balsa.

Pelo acordo feito entre França e Reino Unido, os caminhoneiros só poderão entrar em território francês se apresentarem um teste negativo de Covid-19. A demora no procedimento gerou revolta entre caminhoneiros. Um grupo deles entrou em confronto com policiais e soou as buzinas em protesto.

As reservas de comida trazidas pelos motoristas estão acabando, e há revolta também porque o atraso fará com que muitos deles não consigam voltar a tempo de passar o feriado de Natal com a família.

O governo britânico disse que os testes já começaram a ser aplicados, mas que levará tempo para que os cerca de

dez mil caminhoneiros nos arredores de Dover sejam examinados.

Outros países também flexibilizaram o bloqueio. Bélgica, Holanda, Espanha e República Checa autorizaram na terça o regresso de seus cidadãos que estavam em território britânico, mediante a apresentação de um teste negativo de Covid-19. Já a Alemanha manteve as restrições como antes.

Desde domingo (20), mais de 40 países, de vários continentes, suspenderam as conexões aéreas, ferroviárias e marítimas com o Reino Unido por causa da proliferação de uma nova mutação do coronavírus, que tem se mostrado com maior poder de contágio.

Coronavírus chega aos confins da Terra ao atingir a Antártica

O novo coronavírus chegou à Antártica, único continente até recentemente livre da covid-19, disseram nesta semana militares chilenos. Autoridades de saúde e do Exército correram para retirar e colocar em quarentena a equipe de uma estação de pesquisa remota cercada pelo oceano e icebergs.

As Forças Armadas chilenas disseram que ao menos 36 pessoas foram infectadas na Base Bernardo O'Higgins, sendo 26 funcionários e 10 prestadores de serviço civis que realizavam manutenção no local.

A estação de pesquisa de ocupação permanente, que é operada pelo Exército do Chile, fica perto da ponta de uma península do extremo norte da Antártica com vista para uma baía repleta de icebergs.

O pessoal da base "já está devidamente isolado e monitorado constantemente" pelas autoridades de saúde de Magalhães, na Patagônia chilena, informou o Exército, acrescentando que até agora não houve complicações.

Estações militares e de pesquisa da Antártica, que estão entre as mais remotas do mundo, fizeram grandes esforços nos últimos meses para manter o vírus a distância, cancelando o turismo, reduzindo atividades e equipes, e interditando instalações.

Pesquisadores da Agência Antártica Britânica estimam que cerca de mil pessoas de 38 estações espalhadas pelo continente gelado atravessaram o inverno do Hemisfério Sul sem incidentes – mas um aumento de viagens de e para a região na primavera e no início do verão intensificaram o risco de infecções. Reuters/ABR



Novo foguete chinês Longa Marcha 8 faz voo inaugural



Um novo foguete da China fez seu voo inaugural nesta terça-feira (22), como parte de um plano de longo prazo para desenvolver veículos de lançamento reutilizáveis. A meta é reduzir os custos das missões e acelerar os cronogramas de lançamento para clientes comerciais.

O Longa Marcha 8 Y-1 partiu às 00h37 locais de Hainan, ilha do sul chinês, carregando cinco satélites, informou a mídia estatal.

A China planeja desen-

volver foguetes reutilizáveis na série Longa Marcha 8 nos próximos anos. Eles são semelhantes à linha Falcon, que já está sendo produzida pela empresa aeroespacial privada norte-americana SpaceX.

A mídia estatal não disse se o próprio Longa Marcha 8 é reutilizável, mas variantes futuras devem ser capazes de decolagens e pousos verticais (VTVL), o que lhes permitirá ser usadas em mais de um lançamento.

A China desenvolverá seu primeiro veículo VTVL perto

de 2025, disse uma autoridade da China Aerospace Science and Technology Corp, a principal prestadora de serviços espaciais do país, em uma conferência em novembro.

No início deste mês, a China trouxe rochas e solo da lua, as primeiras amostras retiradas do satélite da Terra desde 1976. Em julho, o país lançou sua primeira missão independente a Marte.

Perto de 2022, a China pretende concluir uma estação espacial multimódulos habitada. Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30



Governo prevê corte de até R\$ 20 bi para cumprir teto em 2021



O aumento de despesas obrigatórias, principalmente por causa da alta da inflação, deve levar o Ministério da Economia a fazer um corte de R\$ 10 bilhões a R\$ 20 bilhões no Orçamento do próximo ano, segundo integrantes da pasta.

Esse é um cálculo preliminar da tesourada que o governo terá de adotar para cumprir em 2021 o teto de gastos - regra fiscal que impede o crescimento das despesas públicas acima da inflação.

Portanto, com arrocho nos desembolsos, o ministro Paulo Guedes (Economia) pretende preservar o teto, considerado por ele a principal âncora fiscal do país.

A inflação acelerou no segundo semestre. O limi-

te máximo para as despesas foi reajustado com base no índice até o primeiro semestre (2,13%, acumulado de 12 meses encerrados em junho). Mas a expectativa do mercado é que o IPCA (índice oficial de inflação) suba para cerca de 4,4% no fim do ano.

Esse descompasso pressiona o Orçamento de 2021, que terá de ser ajustado para manter os gastos dentro do teto, R\$ 1,485 trilhão. O valor do salário mínimo, por exemplo, terá de ser corrigido de R\$ 1.067 por mês, cálculo de agosto, para R\$ 1.088 ou mais (a depender da inflação de dezembro).

Guedes, apesar da pressão sobre o teto em 2021, tem garantido que o limite será cumprido. Para ele, se essa

regra for flexibilizada, haverá fuga de investidores, comprometendo a retomada da economia.

Por isso, técnicos do Ministério da Economia analisam a proposta de Orçamento do próximo ano para remanejar despesas e discutir de quais áreas precisará tirar verba para acomodar o aumento de despesas obrigatórias, como aposentadorias e benefícios sociais.

O ajuste terá de ser feito em diálogo com o Congresso, que, por causa de disputa política, ainda não votou o Orçamento de 2021. A previsão é que o projeto seja analisado em fevereiro, após a eleição dos novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

Thiago Resende/Folhapress

Desemprego bate novo recorde e atinge 14 milhões, diz IBGE



O desemprego bateu novo recorde em novembro, atingindo 14 milhões de brasileiros, de acordo com dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta (23).

A taxa de desocupação chegou a 14,2%, o maior percentual da série histórica da Pnad Covid, pesquisa do IBGE iniciada em maio para mensurar os efeitos da pandemia no país.

Desde maio, aumentou em 4 milhões o número de brasileiros desempregados, um aumento de aproximadamente 40%.

Embora a taxa registrada em novembro seja recorde, houve estabilidade na compa-

Emprego formal tem melhor resultado da série histórica em novembro

Pelo quinto mês consecutivo, o número de contratações com carteira assinada superou o de demissões no Brasil. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta quarta-feira (23), o país criou 414.556 vagas de emprego em novembro. O número é o melhor da série histórica da pesquisa, iniciada em 1992.

Diante da sequência de dados positivos, o saldo acumulado em 2020 ficou positivo pela primeira vez e chegou a 227.025 postos de trabalho criados ao longo do ano.

O desempenho no ano foi motivado especialmente pelo programa do governo que permitiu a suspensão de contratos de trabalho e a redução de salários e jornada, medida que, segundo especialistas, evitou um nú-

mero maior de demissões.

Ao avaliar os dados, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o fato dos setores de comércio e serviços, os mais atingidos pela pandemia, com 179.261 e 179.077 postos respectivamente, terem sido destaques na geração de emprego, significa o Brasil apresenta uma “retomada em V da economia”.

“Como eu disse, o Brasil está surpreendendo o mundo. As reformas prosseguiram, em ritmo mais lento, mas seguem acontecendo, e a economia brasileira voltou em V, como poucos acreditavam. Em vez da destruição de 1,5 milhão de empregos, como na recessão de 2015, da destruição de 1,3 milhão em 2016, nós já estamos, antes de chegarem os dados de dezembro, com 227 mil empregos criados”, destacou. Karine Melo/ABR



Thiago Resende/Folhapress

ração com outubro, quando o percentual foi de 14,1%.

Especialistas ouvidos pela Folha já alertavam que o número de desocupados poderia aumentar, na medida que o auxílio emergencial pago pelo governo fosse chegando ao fim e o distanciamento social diminuísse.

A pesquisa aponta também uma queda no número de pessoas em isolamento social rigoroso. Em outubro, o número alcançou o menor patamar da série histórica (23,5 milhões). Em outubro, eram 26,2 milhões nessa situação.

Na primeira edição da pesquisa, de maio, eram 49,2 milhões.

Por outro lado, aumentou a quantidade de brasileiros que não dizem não adotar res-

trições para conter o avanço da Covid-19. Pela primeira vez, esse contingente ultrapassou a marca dos 10 milhões de pessoas, chegando a 10,2 milhões. Em maio, esse grupo representava 4,1 milhões de pessoas.

Com o relaxamento das medidas restritivas até novembro, a população ocupada também subiu e, pela primeira vez, registrou alta na comparação com maio em números absolutos (de 84,7 milhões em novembro frente 84,4 no início da pandemia).

Com a expansão do número de ocupados e desocupados, a força de trabalho cresceu 4,4% na comparação com maio.

Diego Garcia/Folhapress

Política

Câmara aprova texto-base de projeto que cria novas regras cambiais



A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (22) o texto-base do projeto de lei que altera regras cambiais. A medida permite às instituições financeiras e aos bancos brasileiros investirem no exterior recursos captados no país ou no exterior.

Ainda precisam ser analisados os destaques que podem modificar trechos da proposta. No entanto, não há previsão para a conclusão desta votação, já que esta foi a última sessão da Câmara marcada para este ano. O texto ainda precisa ser apreciado pelos senadores para entrar em vigor.

O texto do relator, deputado Otto Alencar Filho (PSD-BA), prevê que as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central poderão usar o recurso captado

para alocar, investir, financiar ou emprestar em território nacional ou estrangeiro.

“Para que se tenha uma ideia, a possibilidade de abertura de conta em moeda estrangeira vem sendo autorizada desde 1957 pelo Decreto 42.820. São muitos os países e, em sua maioria, todos eles têm a possibilidade de abertura e o Brasil é um dos mais restritivos do mundo nessa questão da abertura de contas em moeda estrangeira só perdendo para Cuba”, argumentou o relator da proposta.

De acordo com Otto Alencar Filho, o projeto é segmentado em quatro eixos: o primeiro trata da regulamentação do mercado de câmbio no país; o segundo trata da regulamentação do capital brasileiro no exterior e do capital estrangeiro no Brasil; o terceiro fala da compilação de estatísticas macroeconômicas

oficiais pelo Banco Central; e o quarto eixo trata de um conjunto de alterações no PL da modernização do câmbio.

“As operações do mercado de câmbio poderão ser realizadas livremente e sem restrições de valor, observados a legislação, as diretrizes do Conselho Monetário Nacional e o Regulamento a ser editado pelo Banco Central do Brasil, sendo as taxas de câmbio livremente pactuadas entre as instituições e os clientes”, explicou Alencar.

O texto de Alencar estabelece que as novas regras não se aplicarão a operações de compra ou venda de moeda estrangeira em espécie no valor de até US\$ 500 ou seu equivalente em outras moedas, realizadas no país, de forma eventual e não profissional, entre pessoas físicas.

Heloisa Cristaldo/ABR

Congresso entra em recesso com pauta cheia de pendências para 21



Depois de um ano atípico por causa da pandemia do novo coronavírus, o Congresso Nacional entra em recesso oficialmente nesta quarta-feira (23) com pendências importantes para 2021.

Apesar dos apelos de parlamentares como o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) para que o recesso parlamentar fosse suspenso em janeiro para votação de propostas consideradas essenciais para enfrentar a pandemia do novo coronavírus, as próximas votações no Congresso ficaram para fevereiro, quando os trabalhos na Câmara e no Se-

Vice-governador de SP Rodrigo Garcia testa positivo para covid-19



O vice-governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia (DEM), recebeu resultado positivo para o teste de covid-19, segundo informações da Secretaria de Comunicação do Estado. Por esse motivo, ele permanecerá cumprindo agenda virtual de trabalho.

Garcia assume interinamente nesta quarta-feira, 23, o governo do Estado porque o governador João Doria (PSDB) vai tirar uma licença de dez dias para se dedicar à família porque havia se ausenta-

do desse convívio durante o combate à pandemia do novo coronavírus.

Nesta quarta, Doria reiterou a licença por dez dias, a contar de hoje, em suas redes sociais. “Trabalhei ininterruptamente ao longo de 2020, sacrificando o convívio familiar, especialmente com a Bia, minha esposa”, destacou. Mesmo com a ausência do governador, a assessoria de imprensa do Palácio dos Bandeirantes informa que o centro de contingência de combate ao novo coronavírus continua com suas ações ininterruptas para conter a pandemia.

IstoéDinheiro



nado serão retomados a partir do dia 1º com uma eleição quente para as presidências das duas Casas.

Entre as matérias que não tiveram consenso para votação estão, por exemplo, pautas econômicas tidas pelo Planalto como prioritárias e urgentes. Na lista estão matérias do chamado Plano Mais Brasil, como a PEC Emergencial que prevê medidas de controle de despesas e de reequilíbrio fiscal, além da criação de um novo programa para substituir o auxílio emergencial.

As discussões em torno de propostas para as reformas Tributária e Administrativa também não avançaram. No

caso da Tributária, apenas uma das quatro partes do texto foi enviada ao Congresso. Já a administrativa, enviada em setembro, ficou parada. Também estão na lista de pendências para 2021 as privatizações de estatais importantes. Até agora, só a proposta de venda da Eletrobras foi enviada ao Congresso, onde aguarda discussão na Câmara.

Tanto na Câmara quanto no Senado, os parlamentares também deixaram para 2021 a análise de denúncias contra colegas por seus respectivos Conselhos de Ética. Responsáveis por analisar punições e orientar a cassação de mandatos, nas duas Casas, os colegiados estão parados. Karine Melo/



Elon Musk revela ter pensado em vender a Tesla para a Apple



Nesta terça-feira (22), Elon Musk, fundador da Tesla, disse que já pensou em vender a sua empresa para a Apple. Em um post no Twitter, o executivo afirma que o negócio só não foi concretizado porque o CEO da gigante de tecnologia, Tim Cook, não quis se encontrar com ele para discutir o assunto.

Durante os dias mais sombrios do programa Modelo 3, procurei Tim Cook para discutir a possibilidade de a Apple adquirir a Tesla (por 1/10 do nosso valor atual)", escreveu Musk. "Ele se recusou a aceitar a reunião."

Com a informação de Musk, é possível supor que a Apple teve a oportunidade de comprar a Tesla por apro-

ximadamente apenas US\$ 50 bilhões. Hoje a companhia tem mais de US\$ 530 bilhões de dólares de valor de mercado, ultrapassando, de longe, as principais montadoras do mundo, como Toyota, Volkswagen, General Motors e Ford.

Ao analisar a afirmação a respeito dos "dias sombrios da empresa", é possível que tenham ocorrido entre 2016 e 2017, período em que a Tesla estava trabalhando no modelo. O porquê é claro: anteriormente, Musk já havia comentado que a empresa estava a um mês da falência durante a produção. O executivo descreveu o processo como "inferno de produção e logística".

A revelação aconteceu após o CEO da Tesla respon-

der um tweet sobre a notícia da Apple estar planejando construir seu próprio carro autônomo até 2024. A Apple tem um projeto de carro em andamento desde 2014 – conhecido como Titan. Agora, as empresas que poderiam ser uma só, podem competir diretamente.

No final, Elon Musk só tem a agradecer por não ter sido atendido por Cook. Sua empresa só cresce e, com isso, ele ultrapassou Bill Gates e se tornou a segunda pessoa mais rica do mundo nesse ano. O patrimônio líquido do empresário de 49 anos aumentou US\$ 7,2 bilhões, para US\$ 127,9 bilhões, impulsionado por outro salto do preço das ações da Tesla.

Exame

Fabricante de drones DJI entra para lista de proibição comercial dos EUA



Uma das maiores fabricantes de drones comerciais do mundo, a chinesa DJI entrou para a lista de proibições comerciais do Departamento de Comércio americano, que contém empresas impedidas de fazer negócios e trocar tecnologias com companhias norte-americanas.

A notícia foi primeiro reportada pelo site DroneDJ e depois confirmada pela agência Reuters. Segundo o documento do departamento de comércio, a empresa foi incluída na lista por "permitir abusos de direitos humanos na China em grande escala, através de coleta e análise genética ou vigilância de alta tecnologia".

Netskope além das nuvens

Criada em 2012, empresa americana de cibersegurança em cloud está capitalizada e projeta encarar gigantes do setor em plano ambicioso, que passa pelo Brasil.

O plano do CEO da Netskope, Sanjay Beri, é ambicioso: liderar o mercado global de cibersegurança com seus softwares em nuvem. O objetivo se torna ainda desafiador quando observados dois importantes fatores. O primeiro, a recente trajetória da empresa, criada há apenas oito anos em Santa Clara, na Califórnia (EUA). O segundo, um setor em que estão posicionados gigantes como Microsoft, Cisco, Symantec, McAfee e Forcepoint. Por outro lado, a favor da Netskope está o fato de ser um nicho que cresce, em média, dois dígitos altos, e que se tornou ainda mais preponderante neste ano, ao exigir aceleração na digitalização das empresas e, consequentemen-

te, a proteção de seus dados e do tráfego de informações.

Não à toa, a companhia já presta serviços para 25 empresas listadas na Fortune 100 e tem recebido aportes importantes para crescer. Obteve mais de US\$ 700 milhões nos últimos anos, US\$ 340 milhões apenas em 2020 em rodada liderada pelo fundo de investimentos Sequoia Capital Global Equities (SCGE). Com isso, a Netskope foi valorizada e está avaliada em US\$ 3 bilhões. "Continuaremos a executar nosso plano de dominar o mercado de cibersegurança, além de acelerar a transformação e a segurança global, por meio das inovações na plataforma Netskope, na rede e portfólio de soluções", afirmou Sanjay Beri.

Parte desses recursos está sendo aplicada no Brasil, em aumento de equipe, crescimento da rede de parceiros e no data center localizado em São Paulo, pela chamada rede NewEdge.

IstoéDinheiro



Exame

Recentemente, uma reportagem da revista Bloomberg Businessweek revelou que a empresa teria fornecido drones ao governo da China para vigilância de campos de detenção na província de Xinjiang.

Com a inclusão, a DJI deve ficar incapacitada de realizar negócios com fornecedoras de tecnologia, incluindo software e hardware, dos EUA. Isso deve prejudicar a cadeia de suprimentos da empresa e até mesmo a rede de vendas dos produtos no país — a empresa tem 77% do mercado de drones comerciais nos Estados Unidos. A China ainda pode retaliar a decisão, impondo também restrições comerciais.

A DJI ganha o mesmo status da Huawei, maior empresa de infraestruturas de telecomunicações do mundo, incluída na lista de proibições de Washington em 2019. De lá para cá, a proibição comercial imposta à Huawei levou a empresa a cortar relações com parceiros como Google, o que impediu, por exemplo a prevalência do sistema operacional Android nos aparelhos da companhia.

Em novembro deste ano, diante da pressão que recebeu, a Huawei vendeu sua marca de celulares populares, chamada Honor, para um consórcio de empresas e estatais da China.

Exame

Saúde



Governo Doria diz que Coronavac é eficaz, mas adia divulgação de dados



A Coronavac, imunizante no centro da “guerra da vacina” entre o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o governador João Doria (PSDB-SP), tem eficácia superior a 50% e terá o registro pedido à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O índice preciso, contudo, não será divulgado nesta quarta (23) pelo governo paulista, como estava previsto.

A Sinovac Biotech, laboratório chinês que criou a vacina, pediu ao Instituto Butantan, patrocinador do principal estudo da sua fase 3 no mundo, o envio de toda a base de dados.

Os chineses querem unificar e equalizar os dados com os ensaios feitos em outros

países, como Turquia e Indonésia, para evitar que índices diferentes sejam divulgados.

Isso deve levar no máximo 15 dias, e o governo paulista afirma que seu planejamento de começar a inoculação em 25 de janeiro está mantido. Tudo dependerá da velocidade de aprovação da Coronavac pela Anvisa.

O sigilo é garantido por contrato entre as partes. Os dados, aos quais o jornal Folha de S.Paulo teve acesso, foram analisados pelo Comitê Internacional Independente, baseado na Áustria, que monitorou o ensaio com cerca de 13 mil voluntários.

O mínimo exigido para aprovar uma vacina é 50% de cobertura, segundo orientação da Organização Mundial da Saúde, o que consolida a

Coronavac como um trunfo político de Doria ante Bolsonaro, que trabalha abertamente contra campanhas de imunização.

O estudo começou no dia 20 de julho. A Coronavac, desenvolvida pelo laboratório Sinovac e que será produzida pelo Butantan, já havia demonstrado ser segura e capaz de provocar resposta imune em até 97% dos participantes de etapas anteriores do estudo, feitas na China.

Em 23 de novembro, o Butantan informou que havia ultrapassado o número mínimo (61) de infectados pelo coronavírus em sua fase 3 para poder analisar se o imunizante de fato é eficaz contra a doença na vida real.

Igor Gielow/Folhapress

Anvisa cria comissão provisória para avaliar pedidos de uso emergencial de vacinas contra a Covid-19



A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) criou uma comissão provisória para atuar nos procedimentos de registro e autorização do uso emergencial de vacinas contra a Covid-19. Com isso, a agência pretende dar mais agilidade ao processo de análise dos pedidos que forem emitidos.

A agência reguladora tem até 10 dias corridos para dar um parecer se aprova ou não o uso emergencial da vacina. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (24).

Segundo a Anvisa, nenhum laboratório solicitou a autorização para o uso emergencial até agora.

Pessoas que tiveram covid-19 podem ser reinfectedas, diz Fiocruz

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) observaram que a primeira exposição ao coronavírus pode não produzir memória imune em casos brandos, o que significa que uma pessoa que teve covid-19 pode ser reinfectedada pelo vírus. Para comprovar a tese, pesquisadores fizeram o sequenciamento dos genótipos do novo coronavírus de quatro indivíduos assintomáticos. A pesquisa foi coordenada pelo virologista Thiago Moreno, pesquisador do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde da Fiocruz (CDTS/Fiocruz).

Quatro pessoas assintomáticas foram acompanhadas semanalmente pelos pesquisadores a partir do início da pandemia, em março, com testes sorológicos e RT-PCR (exame considerado o padrão ouro no diagnóstico da covid-19) nos indivíduos acom-

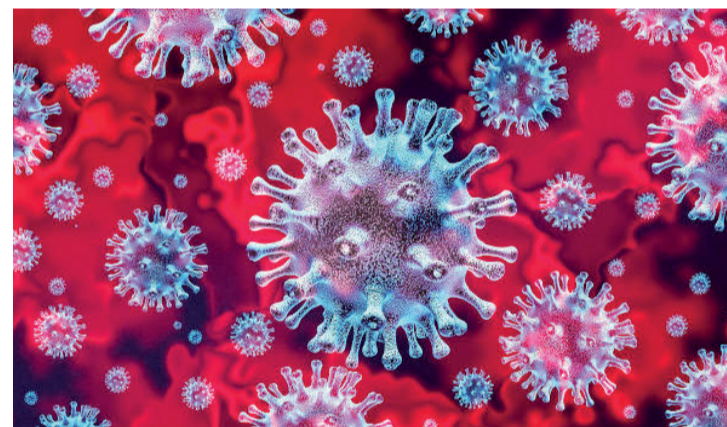
panhados. Todos testaram positivo para covid-19.

No sequenciamento dos genomas, os pesquisadores confirmaram que uma pessoa contraiu o vírus associado a um genoma importado para o país e outra apresentou uma estrutura viral associada ao genoma que já circulava pelo Rio de Janeiro.

No final de maio, uma das pessoas acompanhadas procurou o grupo de pesquisa dizendo estar com sinais e sintomas mais fortes de covid-19, como febre e perda de paladar e olfato, informou Thiago Moreno.

“Quando fizemos o RT-PCR mais uma vez, os quatro indivíduos testaram positivo. O que observamos foi uma reinfecção dentro do ambiente familiar. Contudo, a pessoa que apresentou em março o genótipo associado a casos importados no Brasil, agora estava infectada por uma outra cepa.”

Alana Gandra/ABR



A comissão contará com representantes da segunda, quarta e quinta diretoria. Além de ter a participação de integrantes das gerências-gerais de Medicamentos e Produtos Biológicos, de Inspeção e Fiscalização Sanitária, de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária e da Gerência de Laboratórios de Saúde Pública.

Segundo o diretor da quinta diretoria, Alex Campos, “a portaria é mais uma medida que favorece a segurança dos pacientes, pré-requisito essencial, especialmente no que diz respeito ao monitoramento da autorização de vacinas a serem disponibilizadas aos brasileiros”.

A aprovação da resolução que prevê autorização para uso emergencial da vacina contra a Covid-19 ocorreu no dia 10 de dezembro. Na prática, isso significa que podem ser emitidas autorizações para a aplicação de determinadas vacinas em alguns grupos da população, mesmo que essas imunizações ainda não tenham registro na agência.

Será a primeira vez em sua história que a agência pode conceder autorização de uso emergencial para vacinas. Um guia com as regras para esse processo foi criado para ser encaminhado aos laboratórios informando quais os procedimentos necessários para obter a autorização especial.

Raquel Lopes/Folhapress

Cless Comércio de Cosméticos S.A.															
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)															
Ativo	Balancos Patrimoniais				Passivo e Patrimônio Líquido	Demonstrações dos Fluxos de Caixa				Fluxos de caixa das atividades operacionais	Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Ativo circulante	75.643	132.904	102.074	157.944	44.497	82.248	55.723	97.513	(11.727)	4.352	(11.727)	4.352			
Caixa e equivalentes de caixa	5.172	47.548	9.098	47.526	12.672	20.858	16.132	29.672	458	476	4.173	2.617			
Contas a receber de clientes	50.230	49.290	50.392	57.957	23.873	50.395	23.878	50.509	586	-	1.224	-			
Estoques	10.262	27.919	27.418	40.481	483	-	868	-	9	31	9	33			
Tributos a recuperar	7.021	5.932	10.978	9.196	1.003	1.585	2.647	3.209	com créditos de liquidação duvidosa	5.064	(591)	5.572	(591)		
Despesas antecipadas	58	1.184	1.158	1.313	1.983	3.242	4.635	5.662	Reversão (provisão) para perdas de estoques	(237)	90	(238)	109		
Outros créditos	2.900	1.031	3.030	1.471	3.396	5.070	6.476	7.363	Juros sobre empréstimos	823	5.816	829	5.837		
Ativo não circulante	138.621	125.946	127.742	116.380	91.099	86.207	95.425	86.416	Juros sobre arrendamentos	298	-	1.381	-		
Tributos diferidos	14.675	12.094	14.675	12.094	4.000	-	4.000	-	Provisão para contingências	10.421	10.249	10.919	10.243		
Depósitos judiciais	331	345	509	520	35.417	46.318	35.417	46.397	Equivalência patrimonial	9.104	1.310	-	-		
Partes relacionadas	21.245	3.408	3.396	3.358	1.372	-	5.070	-	Variações nos ativos e passivos operacionais	(6.004)	(16.350)	1.993	(25.015)		
Investimentos	98.940	108.415	-	-	50.310	39.889	50.938	40.019	Contas a receber de clientes	17.894	(18.614)	13.301	(27.464)		
Imobilizado	1.579	1.597	29.914	25.101	75.375	75.375	75.375	75.375	Estoques	(1.089)	(1.413)	(1.782)	(3.455)		
Intangível	47	87	73.455	75.307	2.589	2.589	2.589	2.589	Tributos a recuperar	1.126	(163)	155	(1.121)		
Direito de uso	1.804	-	5.793	-	9.120	9.120	9.120	9.120	Despesas antecipadas	(1.869)	(380)	(1.559)	(4.145)		
					Reserva legal	2.589	2.589	2.589	Outros créditos	(2.581)	(255)	(2.581)	(255)		
					Reserva especial de ágio	9.120	9.120	9.120	Tributos judiciais	14	(224)	11	(314)		
					Prejuízos acumulados (Reserva de lucros)	(8.416)	3.311	(8.416)	3.311	Partes relacionadas	(17.837)	(2.603)	(38)	150	
									Fornecedores	(8.186)	16.178	(13.540)	20.660		
Total do ativo	214.264	258.850	229.816	274.324	214.264	258.850	229.816	274.324	Salários e encargos sociais a pagar	(582)	872	(562)	2.024		
									Obrigações tributárias	(1.259)	1.225	(1.027)	2.612		
									Outras contas a pagar	(1.674)	197	(887)	4.621		
									Dividendos e juros sobre capital próprio	(11)	(659)	(11)	1.092		
									Caixa consumido pelas atividades operacionais	(7.259)	(456)	5.615	(8.010)		
									Fluxo de caixa das atividades de investimento	371	(104.633)	-	-		
									Investimento em controladas	(449)	(194)	(8.995)	(23.425)		
									Imobilizado	40	69	1.852	(75.117)		
									Intangível	-	-	-	-		
									Caixa consumido nas atividades de investimento	(38)	(104.758)	(7.143)	(98.542)		
									Fluxo de caixa das atividades de financiamento	5.013	-	5.013	-		
									Aumento de capital	10.339	-	10.339	87.246		
									Captação de empréstimos	(48.585)	84.051	(48.779)	(3.298)		
									Empréstimos e financiamentos (pagamentos)	(833)	-	(2.460)	-		
									Arrendamentos (principal e juros)	4.000	-	4.000	-		
									Captação de mútuos	-	-	-	-		
									Caixa consumido (gerado) nas atividades de financiamento	(35.079)	89.064	(36.900)	88.961		
									Redução de caixa e equivalentes de caixa	(42.376)	(16.150)	(38.428)	(17.591)		
									No início do exercício	47.548	63.698	47.526	65.117		
									No final do exercício	5.172	47.548	9.098	47.526		
									Redução de caixa e equivalentes de caixa	(42.376)	(16.150)	(38.428)	(17.591)		

Covesa Comercial Osasco de Veículos S.A.
 CNPJ/MF nº 61.482.089/0001-64
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
 Convivam-se os Senhores Acionistas da Covesa – Comercial Osasco de Veículos S.A., a se reunirem em AGE, a realizar-se na sede da sociedade, na Avenida dos Autonomistas, nº 1117, Osasco, SP, no dia 04/01/2021, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Alteração dos estatutos sociais, b) Eleição da Diretoria, c) Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 24/12/2020. **Jussara Aparecida Urbano – Presidente.** (24, 29 e 30/12/2020)

Ibovespa tem alta moderada e volta ao patamar dos 117 mil pontos

O Índice Bovespa oscila em alta moderada na primeira hora de negociação desta quarta-feira, no patamar dos 117 mil pontos, dando continuidade ao viés positivo de ontem e alinhado ao desempenho das bolsas ao redor do mundo. Já em clima de final de ano, a expectativa é de liquidez ainda mais reduzida na B3, principalmente no período da tarde, após a divulgação dos diversos indicadores previstos para o dia.

No exterior, a expectativa de acordo comercial entre Reino Unido e União Europeia é fator positivo e contribui para a alta das bolsas. Nos Estados Unidos, gera cautela o vídeo gravado pelo presidente Donald Trump com críticas ao pacote fiscal de US\$ 900 bilhões aprovado pelo Congresso, chamado por ele de “desgraça”.

Às 11h03, o Ibovespa subia 0,56%, aos 117.291,83 pontos. A alta é praticamente generalizada entre as blue chips. A exceção fica com os papéis da Vale, que alternam altas e baixas em novo dia de queda dos preços do minério de ferro no mercado chinês.

IstoÉDinheiro

BC: Rocha cita recuperação do saldo de crédito na modalidade de cartão à vista



O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, citou a recuperação do saldo de crédito para pessoas físicas na modalidade cartão de crédito à vista, que registrou elevação de 7,8% em novembro. A rubrica atingiu um saldo de R\$ 218,007 bilhões no mês passado, o que é o maior para a série histórica iniciada em 2007. O saldo de crédito do cartão à vista é considerado um termômetro para o desempenho da economia brasileira na retomada, após os efeitos mais intensos da pandemia do novo coronavírus. O BC divulgou nesta quarta-feira os dados do crédito do mês de novembro.

Rocha lembrou que, no fim de ano, o saldo do cartão à vista costuma subir em função do pagamento do 13º salário. Além disso, a Black Friday contribui para o aumento de gastos no cartão à vista. Ao analisar a rubrica de crédito para compra de veículos, Rocha pontuou que o resultado de novembro, de R\$ 216,009 bilhões de saldo, também é

o maior da série histórica. Fernando Rocha também afirmou que uma das razões para a baixa inadimplência em operações de crédito no Brasil, em meio à crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, é o fato de os bancos terem promovido nos últimos meses renegociações e repactuações de dívidas.

“Com as renegociações, evita-se que o saldo fique em atraso. Só que o crescimento do saldo total de crédito também contribui para reduzir a taxa de inadimplência”, pontuou. Em novembro, a taxa total de inadimplência no crédito livre atingiu 3,0%. Em fevereiro, antes do acirramento da pandemia, ela estava em 3,8%.

Rocha disse, ainda, que não há informações sobre restrição, por parte dos bancos, do acesso de clientes aos cheque especial. O comentário foi feito, durante a coletiva de imprensa, em um contexto de redução de 20% do saldo de operações com cheque especial em 2020 até novembro, apesar da pandemia do novo coronavírus.

IstoÉDinheiro

Confira no nosso site as principais notícias do dia:

www.datamercantil.com.br

Negócios



Varejo: Integração do online e offline será diferencial em 2021, diz analista



Após começar o ano com uma perspectiva positiva, o varejo acabou sendo prejudicado – assim como a maioria das áreas da economia – pela chegada da pandemia de coronavírus (covid-19) ao Brasil. A Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) estimou, em fevereiro (antes da pandemia), que o crescimento esperado nas vendas do varejo ampliado para 2020 era de 5,3%. Já no varejo restrito, que exclui os ramos automotivo e de materiais construção, a expectativa era de uma alta de 3,5%. Contudo, a pandemia fez com que as vendas no varejo tivessem uma retração de 16,8% em meados de abril deste ano, comparado

ao mês de março. A esta altura, já não se esperava uma recuperação tão breve desta área da economia brasileira. Vale lembrar que abril foi o primeiro mês completo do isolamento social no Brasil.

Mesmo com todos os imbrólios na economia, o volume de vendas do varejo subiu por seis meses consecutivos. A última pesquisa do IBGE sobre o comércio varejista, divulgada neste mês, mostrou que o varejo subiu 0,9% em outubro em relação a setembro.

Impulsionadas pelo pagamento do 13º salário e da última parcela do auxílio do governo, segundo balanço da Associação Comercial de São Paulo, as vendas do varejo avançaram 0,4% nos primei-

ros 15 dias de dezembro, em relação ao mesmo intervalo de 2019. Mesmo com restrições devido a pandemia de coronavírus, o varejo deve encerrar o ano com alta de 3,4% nas vendas de Natal, segundo dados da CNC.

O analista Bruno Lima, explica que o varejo pode ter um horizonte delicado por causa do fim do auxílio emergencial. “Continuamos acreditando que as grandes empresas (no físico ou online) devem se favorecer do processo de consolidação. Afinal, as maiores têm acesso a capital e maior capacidade de sobreviver a um cenário adverso de menor consumo em 2021”, diz o especialista.

Exame

Por que Magalu anima investidores mesmo com a tensão no mercado financeiro



A nova variante do coronavírus descoberta no Reino Unido parece que tirou o humor dos investidores na bolsa no mundo todo, inclusive no Brasil, levando o Ibovespa a cair cerca de 1,8% por completa aversão a risco. Mas os investidores do Magalu nem notaram o movimento. As ações da Magazine Luiza chegaram a subir mais de 3% no pregão desta segunda-feira, 21, e fechou com alta de mais de 2%, depois que a empresa anunciou a aquisição de uma fintech. Na visão de analistas, isso ajuda a colocar a empresa no mesmo rumo das grandes varejistas internacionais, como os chineses do Alibaba. Por 290 milhões

Carro por assinatura e investimento bilionário: a nova fase do grupo Caoa

Após o final de 2020, um ano para ser esquecido por toda a indústria automotiva, o grupo Caoa se prepara para entrar em uma nova fase. A brasileira anunciou recentemente um investimento de 1,5 bilhão de reais para renovar seu portfólio e expandir a rede. Nos próximos dias, a companhia também vai passar a oferecer o serviço de carro por assinatura, dentro da estratégia de expansão dos negócios.

“Queremos oferecer a melhor experiência para o consumidor em todo o mercado automotivo”, afirma Mauro Correia, presidente da Caoa.

O grupo Caoa começou suas operações no país há cerca de 40 anos na distribuição de veículos e posteriormente entrou na produção, com a montagem de modelos da Hyundai em Anápolis, Goiás.

Mais recentemente, um dos grandes focos do grupo se tornou a ampliação da participação de mercado da Chery, que passou a operar localmente em parceria com a Caoa desde 2018. Hoje, a marca chinesa tem cerca de 1,04% de market share e figura na 11ª posição no ranking de automóveis mais vendidos do Brasil. Para 2021, a meta é chegar a 2%.

“Boa parte do desenvolvimento de produto da Chery, além de todo o marketing, é feita pela Caoa. Antes, buscávamos concessionários para vender a marca, hoje somos procurados”, diz Correia.

O grupo abriu 42 lojas em apenas 10 meses para distribuir a marca Chery em 2018, com investimento próprio. Até o final de 2021, a projeção é chegar a 150 pontos de vendas no país.

Exame



Exame

de reais, a Magalu comprou a Hub Fintech, uma instituição de pagamentos que será usada para prestar serviços financeiros aos clientes da varejista com contas digitais, depósitos, transferências, incluindo o PIX, saques e serviços como carga de celular e de cartão de transporte.

De acordo com o Magalu, os cerca de 29 milhões de clientes pessoas físicas e os 40 mil vendedores do marketplace da empresa poderão ter sua conta digital bancária, gratuita e integrada ao superapp da loja. “Analisamos dezenas de fintechs no mercado. O processo foi longo porque tínhamos interesses bem específicos como uma tecnologia proprietária forte e com

acesso ao Sistema Brasileiro de Pagamentos”. disse no comunicado do anúncio Frederico Trajano, CEO do Magalu.

As ações do Magalu dobraram de valor neste ano, na esteira da pandemia que fez com os serviços de comércio eletrônico fossem supervalorizados em momento em que as pessoas precisam manter distanciamento social. Mas não é de agora que Trajano revela os planos de tecnologia da empresa. No ano passado, ele já declarou que iria digitalizar o varejo brasileiro e que faria muito melhor do que o Alibaba. O site chinês é um império e protagonizou alguns anos um dos maiores IPOs da história.

Veja